

PROJETO DE LEI N°

Denomina a Ba 431, trecho que liga Belo Campo, distrito de Lapao/América Dourada, ao distrito de Gameleira dos Crentes, em João Dourado, de Dr.Celso Dourado.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

DECRETA:

Art. 1º -Denomina a Ba 431,trecho que liga Belo Campo,distrito de Lapao/América Dourada, ao distrito de Gameleira dos Crentes, em João Dourado, de Dr.Celso Dourado.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 12 de dezembro de 2022.

Deputado Jacó Lula da Silva

JUSTIFICATIVA

Celso Loula Dourado nasceu em 10 de abril de 1948. 10o filho de Maria Loula Dourado (Dona Quitita) e Adolfo da Silva Dourado (filho do Cel. João Dourado). O nome em homenagem ao primo, que a tantos ajudou na família e na região. Ainda criança ficou órfão do pai, sendo seu xará quem indicou a educação como alternativa para dar um futuro melhor aos filhos de Dona Quitita. Assim, foi estudar no Colégio Presbiteriano Augusto Galvão, em Campo Formoso, junto com as irmãs mais jovens, Aracy e Maria Rosa. De lá, para o Colégio 2 de Julho, também ligado à Igreja Presbiteriana. O que permitiu que conseguisse ingressar no curso de Medicina da Universidade Federal da Bahia, onde formou em 1976, enfrentando as dificuldades que tantos estudantes pobres também enfrentam.

De volta a sua terra, logo foi convocado para a política, sendo candidato a prefeito de Irecê pelo MDB, único partido de esquerda permitido pela ditadura, que finalmente se encerrava.

Com a emancipação de sua cidade de João Dourado em 1985, foi candidato a prefeito nas eleições de 1992 e novamente em 1996.

Após as derrotas consecutivas acabou afastando-se da política, período em que também se divorciou e casou novamente. Por alguns anos foi residir em Uauá e Senhor do Bonfim.

Até que em 2007 filiou-se ao Partido dos Trabalhadores e concorreu novamente para prefeito de João Dourado em 2008. Em uma eleição apertada mostrou competitividade mesmo após tanto tempo afastado da política.

Em 2012 compôs com um antigo adversário político, João Cardoso, sendo seu candidato a vice. Porém, perdeu a quinta eleição que disputou.

Mesmo com a fase difícil que o PT enfrentou, Dr. Celso jamais abandonou o partido e foi candidato em 2016, quando todos diziam que seria certa a vitória de Juninho, do PSD e apoiado pelo prefeito Rui Dourado (MDB). Contra todas as projeções iniciais, foi eleito prefeito para o período 2017 a 2020.

Foi prefeito em um dos momentos mais difíceis da nossa história contemporânea. Enfrentou as crises econômicas e a pandemia da COVID, sem qualquer apoio do governo federal, com Temer e Bolsonaro. Mesmo assim conseguiu fazer uma gestão de atenção para o povo mais pobre, garantindo especialmente acesso a Saúde e Educação de qualidade.

Caminhava para à reeleição em 2020, prorrogada para o dia 15 de novembro por conta da COVID, ao mesmo tempo em que fazia tratamento de saúde para tratar de uma pancreatite. Em 23 de setembro, dez dias após a convenção, seu coração lhe traiu, vindo a óbito no Hospital Geral Roberto Santos, em Salvador.

Por toda a vida jamais abandonou sua profissão de médico, que conciliou mesmo no gabinete de prefeito, quando era procurado por populares para uma consultinha rápida entre uma e outra reunião. Tampouco fez da profissão um caminho para a riqueza material, que nunca foi seu objetivo.

Dr. Celso deixou saudades para todo o povo de João Dourado e tantos amigos em toda a região de Irecê.

Deixou 5 filhos: Luciana, Fernando, Luana, José Eduardo e Celso Francisco. Deixou viúva Rita de Cássia. E um legado para sua grande família, o povo de João Dourado.